



O PAPEL DOS CENÁRIOS SIMULADOS NO TREINAMENTO DO PROTOCOLO START COM ACADÊMICOS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Weber Riboli Moragas - (webermoragas@yahoo.com.br)¹

1 – Afya Faculdade de Ciências Médicas, Palmas - TO

Área: Ciências da saúde

Introdução: A formação médica é um processo complexo que requer não apenas conhecimento teórico, mas também habilidades práticas para lidar com emergências. No contexto da traumatologia, o atendimento a múltiplas vítimas é uma situação que demanda coordenação e eficiência por parte dos profissionais de saúde. A utilização de ambientes simulados mostra-se uma ferramenta fundamental para o treinamento dessas habilidades, permitindo que os alunos desenvolvam competências em ambiente controlado e seguro para aprendizagem. **Objetivo:** Este relato tem como objetivo detalhar a experiência dos alunos da Liga de Atendimento Integrado e Reabilitação ao Trauma (LAIRT), durante um treinamento de atendimento a múltiplas vítimas, utilizando o protocolo START (Simple Triage And Rapid Treatment), em ambiente simulado. **Relato de Experiência:** A atividade prática ocorreu no estacionamento de um hospital privado, no qual os alunos foram imersos em um cenário simulado de desastre envolvendo múltiplas vítimas, enredado por um acidente automobilístico fictício dentro de um posto de gasolina. Cinco vítimas foram representadas com diferentes classificações pelo protocolo START: verde, amarela, vermelha e preta. Os participantes foram distribuídos em equipes e designados para postos de triagem, com a responsabilidade de aplicar o protocolo START e tratamento das vítimas, priorizando aquelas com condições críticas. Cada equipe assumiu a responsabilidade pela triagem inicial, avaliando os sinais vitais, a permeabilidade das vias aéreas, a resposta neurológica e a gravidade das lesões das vítimas. Durante todo o processo, enfatizou-se a importância da comunicação eficaz e da coordenação entre os membros da equipe. A vítima classificada como mais grave foi transportada para o pronto atendimento do hospital, onde foi encenado o início do Advanced Trauma Life Support (ATLS). **Resultados:** A atividade proporcionou aos estudantes uma oportunidade de vivenciar um cenário de desastre simulado, permitindo-lhes aplicar seus conhecimentos teóricos em ambiente prático e desafiador. A utilização do protocolo START facilitou a triagem rápida e eficiente das vítimas, garantindo que aquelas com maior gravidade recebessem atendimento prioritário. Além disso, a atividade promoveu o desenvolvimento de habilidades importantes, como trabalho em equipe, comunicação e tomada de decisões sob pressão. Foi produzido um material audiovisual com a descrição completa do cenário para que possa ser reproduzido mais vezes. **Considerações Finais:** O treinamento em ambiente simulado, utilizando o protocolo START, foi uma experiência valiosa para os estudantes de medicina. Esta iniciativa reforça a importância do treinamento prático na formação médica,



CLIQUE PARA
VER O VÍDEO
DESSA PRÁTICA



preparando os futuros profissionais para enfrentar desafios reais com confiança e competência.

Palavras-chave: Educação médica. Traumatologia. Incidentes com Feridos em Massa. Treinamento por Simulação.